gsk

GLOBAL ALLERGY & AIRWAYS
PATIENT PLATFORM

DEFINE *your* ASTHMA

UM GUIA PARA PESSOAS QUE VIVEM COM ASMA GRAVE

Desenvolvido graças a uma comunidade global que compartilha suas experiências, conselhos e dicas para ajudar o próximo

"Apesar de raro, você não está sozinho"
(Austrália, 38)

ÍNDICE

03 A comunidade da asma grave

04 Ilustrando a asma grave – ajudando os outros a entender o que "grave" significa

06 Explicando aos outros como a asma grave impacta você

08 O impacto diário da asma grave

09 Conselhos práticos para ajudar

10 Principais dicas da comunidade da asma grave ao falar com seu empregador

11 Notas e impressões

12 Transmitindo as informações necessárias aos seus entes queridos

14 Destruindo mitos

15 Como saber que você está perdendo o controle

16 Enfim, existe esperança

17 Recuperando o controle

18 Um aspecto

A campanha Define Your Asthma é liderada e coordenada pela Global Allergy and Airways Patient Platform (GAAPP). A campanha é apoiada pela GSK, por meio de suporte independente de agências de comunicação e de uma bolsa educacional.

A COMUNIDADE DA ASMA GRAVE

ASMA GRAVE

A asma grave é uma condição séria que pode afetar sua vida, impondo mudanças indesejadas em suas atividades diárias. Caso você tenha asma grave, sentirá um agravamento frequente e grave dos sintomas de asma (crises/ataques de asma). Esses ataques ou crises costumam ocorrer mais de uma vez por ano e requerem o uso de comprimidos esteroides ou de serviços de emergência ou hospitalização.

Uma descrição da asma grave centrada no paciente e desenvolvida em 2019 pela GAAPP, pela GSK e por uma equipe internacional de pacientes, grupos de defesa e especialistas em asma como parte da iniciativa PULSAR (A Patient-Centred Description of Severe Asthma: Patient Understanding Leading to Assessment for a Severe Asthma Referral).

Você provavelmente já sabe que a asma não é uma condição "igual para todos" – a experiência de cada um é tão única quanto o próprio indivíduo.

A campanha Define Your Asthma, apoiada pela GSK, visa ajudar as pessoas que vivem com asma grave a enfrentarem seus próprios desafios específicos.

Mas e se você pudesse descobrir como estão as outras pessoas com asma grave ao redor do mundo? E se você pudesse pedir conselhos a uma comunidade internacional sobre como administrar sua doença?

Essa foi a inspiração para este guia, resultado de uma pesquisa global com pessoas que vivem com a asma grave, respondendo em quatro idiomas de 63 países.

O guia reúne pensamentos, impressões, dicas e truques desta comunidade, e somos extremamente gratos por compartilharem suas experiências.

Esperamos que os conselhos apresentados apoiem você e lhe incentivem a iniciar uma conversa, seja com sua família e amigos, com seu empregador ou com seu médico.

Acima de tudo, esperamos que você sinta que, embora sua experiência com a asma seja única, você certamente não está sozinho.

Tonya Winders, Presidente e CEO,
Global Allergy & Airways Patient Platform

ILUSTRANDO A ASMA GRAVE AJUDANDO OS OUTROS A ENTENDER O QUE "GRAVE" SIGNIFICA

Sabemos que a vida com asma grave é diferente para pessoas diferentes, o que dificulta a compreensão por parte de outras pessoas. Sendo assim, qual é o verdadeiro significado de "grave"? Existe uma definição clínica, mas queríamos descobrir a "sensação" causada pela asma grave nas pessoas que vivem com a doença.

GRAVE SIGNIFICA...

... saber que não posso fazer tudo o que quero, independentemente da complexidade da atividade

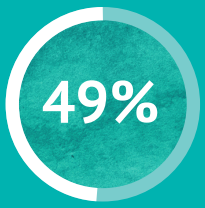
... sentir como se a minha vida fosse controlada pela asma

... não saber como serei afetado a cada dia até acordar

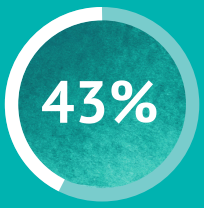
A ASMA GRAVE FAZ EU ME SENTIR...

Quando os entrevistados foram questionados sobre as sensações experimentadas no último mês em decorrência da asma grave, foi isso que eles nos disseram:

... relatam sentimentos de ansiedade ou depressão



... sentem que a asma controla sua vida



... sentem receio dos efeitos colaterais da medicação para tratamento da asma

CONSELHOS PRÁTICOS PARA AJUDAR

Quando perguntamos o que os ajuda a lidar com essas sensações, o conselho predominante foi:

... Conversar com os amigos e familiares

... Buscar apoio profissional – com aconselhamento ou falando com seu médico

... Conversar com outras pessoas que vivem com asma grave por meio de grupos on-line e organizações de pacientes

OUTROS CONSELHOS PARA AJUDAR VOCÊ A LIDAR

"Manter uma lista de atividades que geralmente posso fazer, mesmo nos meus piores dias, celebrando minhas realizações e marcos importantes para a asma."

(EUA, 40)

"Eu mantenho um diário sobre a asma e tenho alguns amigos próximos com asma para quem posso ligar quando sinto que preciso, porque eles entendem o que é viver com a condição."

(EUA, 38)

"Eu mantenho um diário e escrevo [sobre] minhas experiências com a asma. Conversar com outras pessoas com asma também ajuda porque você não se sente sozinho. Podemos nos relacionar e rir de nós mesmos, além de oferecer conselhos."

(Fiji, 24)

EXPLICANDO AOS OUTROS COMO A ASMA GRAVE IMPACTA VOCÊ

A asma grave pode ser imprevisível e os sintomas de cada pessoa são diferentes, o que pode dificultar a explicação para as pessoas ao seu redor.

Descubra como outras pessoas iniciam essa conversa.

"Eu diria que é como ter que viver a vida com apenas metade do pulmão, tudo é mais difícil... Você também tem medo de sofrer um ataque [de asma] por se esforçar demais."

(Panamá, 52)

AS 10 PRINCIPAIS DICAS PARA AJUDAR VOCÊ A INICIAR UMA CONVERSA

01

"Seja honesto e aberto, mas não 'solte' todos os detalhes de uma vez. Compartilhe pequenos desafios em momentos adequados. Quando precisar de ajuda, peça e explique por que é difícil para você fazer 'x' sozinho"

(EUA, 47)

02

"Não tenha receio de explicar cada sintoma ou medo, mesmo que possa parecer uma bobagem"

(Espanha, 42)

03

"Informe todos os familiares e amigos sobre a condição desde o início, explique o que é a asma, seus sintomas e restrições"

(Áustria, 69)

04

"Seja claro e factual, nunca dramático. Aponte os sinais quando eles estiverem presentes"

(Sérvia, 63)

05

"Peça ao seu amigo para inspirar e prender o ar, depois inspirar novamente e prender mais (sem expirar), depois mais uma vez, e ele terá uma ideia de como uma pessoa com asma respira"

(Croácia, 48)

06

"Eu encorajaria a família a participar de grupos de apoio, ler sobre a condição e não esperar demais de você"

(Reino Unido, 68)

07

"Anote seus sintomas e o que desencadeia um ataque ou sintomas iminentes. Conte a eles quando sentir medo e quando não puder desempenhar uma tarefa. Escreva o que eles podem fazer para ajudar e em caso de emergência. É muita coisa para dar conta sozinho, então conte a alguém de confiança"

(Fiji, 24)

08

"Minha família foi compreensiva desde o início. Se você estiver enfrentando problemas, peça que seu médico converse com sua família"

(Índia, 21)

09

"Apresente os fatos. Informe a eles o que você pode e não pode fazer durante um ataque, por exemplo, não ser capaz de falar. Certifique-se de que saibam onde está seu medicamento"

(África do Sul, 29)

10

"Aconselho as pessoas a explicarem honestamente a sensação e o apoio necessário no momento de [um] ataque de asma. Isso inclui meus empregadores, para que me ajudem a evitar estresse e preocupação [...] Acreditar que outras pessoas podem entender minha condição de saúde pode ajudar psicologicamente pacientes com asma grave"

(Etiópia, 47)

O IMPACTO DIÁRIO DA ASMA GRAVE

Sabemos que a asma grave impõe mudanças indesejadas em suas atividades diárias.

Metade dos entrevistados informou que, durante o último mês, suas atividades normais foram interrompidas pela asma grave em alguns dias **(27%)** ou na maioria dos dias **(23%)**, com **13%** tendo todos os seus dias interrompidos.

"Quando tenho uma crise... Eu descreveria como tentar fazer o ar entrar e sair por um canudo bem estreito. Não ser capaz de andar ou falar. Sem fôlego, como se estivesse correndo, mas estou apenas sentado."

(Irlanda, 47)

57%

... não conseguiram se exercitar

52%

... não conseguiram subir escadas sem perder o fôlego

45%

... não conseguiram realizar as tarefas domésticas, como lavanderia ou limpeza

29%

... precisaram contar com a ajuda de outras pessoas

20%

... não puderam comparecer a uma reunião social com amigos e/ou familiares

18%

... não conseguiram comparecer ao trabalho

CONSELHOS PRÁTICOS PARA AJUDAR

Quais são as principais dicas das pessoas para lidar com os desafios físicos de sua condição? Reunimos uma lista com os 10 principais conselhos práticos (que se aplicam a qualquer lugar do mundo).

10 PRINCIPAIS DICAS
PARA AJUDAR VOCÊ A GERENCIAR DESAFIOS FÍSICOS

01 Se exercitar em uma esteira em vez de ao ar livre [...] solicitar que outros preparem as refeições, descansar mais *(EUA, 40)*

02 Descanso e exercícios de respiração *(Venezuela, 57)*

03 Diminuir algumas atividades, espaçar e delegar outras *(Sérvia, 63)*

04 Exercícios são ótimos e realmente ajudam. Sauna também ajuda. Às vezes, peço que minha família faça o que puder para me ajudar *(Fiji, 24)*

05 Ioga e fisioterapia torácica *(China, 32)*

06 Fazer pausas curtas enquanto se exercita *(Índia, 21)*

07 Descanso e reflexologia *(Grécia, 63)*

08 Eu me sento enquanto preparo as refeições e tenho exercícios que posso fazer sentado *(EUA, 47)*

09 Faça [as coisas] um passo de cada vez *(Namíbia, 43)*

10 Descanso quando sinto que não consigo respirar e digo às outras pessoas para irem devagar *(Espanha, 37)*

PRINCIPAIS DICAS DA COMUNIDADE DE ASMA GRAVE AO FALAR COM SEU EMPREGADOR

O trabalho é uma grande parte da vida para muitos de nós, e você pode ter algumas preocupações quanto a ser tratado de maneira diferente ou como sua condição será percebida.

Mas é importante que alguém em seu local de trabalho saiba o que fazer caso você sofra um ataque.

Conversar com alguém sobre a asma grave também significa que eles podem melhor auxiliar você no dia a dia.

A sua saúde é privada e, a menos que as políticas do seu local de trabalho o exijam, dizer aos seus empregadores que você tem asma grave deve ser feito de acordo com suas preferências.

CONSELHOS DE NOSSOS ENTREVISTADOS:

Mais da metade (58%) dos entrevistados que estão empregados disseram a seus empregadores que têm asma grave. Aqui estão suas dicas para outras pessoas que desejam fazer o mesmo.

64% ... sugerem dar ao seu empregador algumas informações sobre asma grave apresentadas por seu médico ou organizações de suporte ao paciente, como a GAAPP

42% ... sugerem pensar em três maneiras através das quais você gostaria que seu empregador apoiasse você

28% ... sugerem anotar o que você gostaria de dizer

"Seja direto. Não há vergonha alguma em se ter asma."

(África do Sul, 29)

"[Desenvolva um] plano de ação [com] informações dos contatos de emergência."

(Austrália, 35)

NOTAS E IMPRESSÕES

Use esta página para anotar qualquer informação que seja útil para você: quaisquer dúvidas que você tenha, dicas que deseja adotar ou mudanças que planeja fazer para ajudar você a viver melhor com a asma grave.

TRANSMITINDO AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AOS SEUS ENTES QUERIDOS

Muitas pessoas que entrevistamos recomendaram colocar a família e os amigos em contato com sua equipe de saúde. Isso os ajuda a entender melhor a condição e oferece a oportunidade de fazerem perguntas que podem não querer fazer a você!

Solicitamos a opinião do especialista em asma grave, o ***professor Wolfgang Pohl,*** da Universidade Sigmund Freud em Viena.

Quais são os aspectos mais importantes que a família ou os amigos das pessoas que vivem com asma grave devem saber?

"Que seu ente querido está vivendo em uma condição muito séria que afetará tanto os menores quanto os maiores aspectos de sua vida. É um tipo de asma completamente diferente das formas mais leves que outras pessoas podem ter. É importante que entendam que a condição é imprevisível e que ataques de asma podem acontecer a qualquer momento, muitas vezes sem qualquer aviso e mesmo quando seu ente querido estiver fazendo tudo certo e tomando os medicamentos corretamente."

Os ataques de asma podem ser assustadores. O que a família e os amigos devem fazer para ajudar durante um ataque?

"Os ataques de asma não são apenas assustadores: eles podem ser fatais e precisam ser controlados o mais rapidamente possível. É importante que você esteja preparado antes que um ataque aconteça. É provável que seu ente querido não consiga falar com você quando estiver tendo um ataque. Então, certifique-se de saber onde está o medicamento dele. Discuta como você saberá se ele precisa ir ao hospital. Também é importante que você ajude a apoiar o seu ente querido, mantendo ambos vocês calmos na medida do possível. Nem sempre é fácil, mas entrar em pânico piorará a situação."

Como os amigos e a família podem apoiar seus entes queridos no dia a dia? Muitas vezes pode ser difícil saber a melhor forma de ajudar e, ao mesmo tempo, permitir a independência.

"Sente-se e pergunte a eles. Cada pessoa é diferente. Alguns precisarão de ajuda com diversos aspectos. Para outros, uma ajuda para carregar as compras pode ser suficiente. O segredo é lembrar que a ajuda da qual precisam pode mudar. Os sintomas podem variar semanalmente ou mesmo diariamente, portanto, certifique-se de verificar regularmente. Você não deve se preocupar com a possibilidade de roubar sua independência. Ao ajudá-los agora, você pode na verdade estar auxiliando-os a permanecer independentes por mais tempo. Deixe-os saber que você quer ajudar e não precisam ter medo de pedir ajuda!"

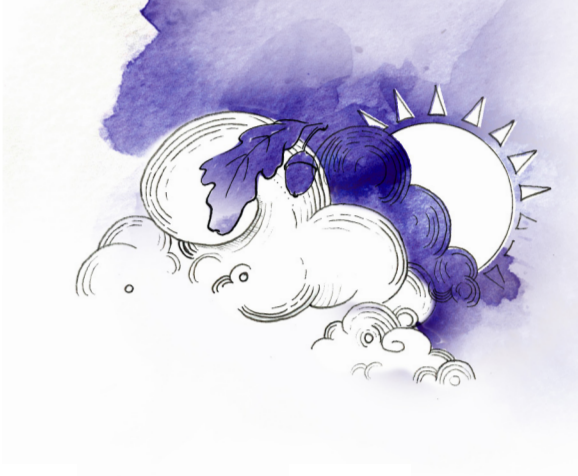
A família e os amigos devem impedir seu ente querido de praticar certas atividades?

"Confie no seu ente querido para escutar o próprio corpo e decidir o que pode e o que não pode fazer. Mas lembre-se dele ao fazer planos e tente se colocar no lugar dele. Se você estiver planejando tirar férias, onde fica o hospital mais próximo? Se estiver planejando passar o dia fora, vocês precisarão caminhar muito? Fatores como pessoas fumando ou cozinhando nas proximidades poderão desencadear um ataque? Pensar nesses aspectos pode ajudá-lo."

Uma pergunta que as pessoas podem ter medo de fazer é: seu ente querido vai morrer?

"A asma grave é uma doença séria e os ataques podem ser fatais. Lembre-se de que, para muitas pessoas que vivem com a asma grave, o medo de morrer é algo que já as preocupa. Mais de um terço dos entrevistados (38%) informou ter se preocupado com essa questão durante o último mês. O melhor que você pode fazer é apoiá-los e estar bem preparado para quando um ataque acontecer, para que se sintam seguros de que você está ao seu lado."

DESTRUINDO MITOS



Existem muitos mitos e equívocos sobre a asma grave. Aqui, reunimos alguns dos mal-entendidos mais comuns relatados por nossos entrevistados.

Mito 01

"Não gosto de contar para as pessoas que tenho a condição porque elas acham que [a asma grave] é transmissível."
(Quênia, 36)

A asma grave não é uma condição que pode ser transmitida de pessoa para pessoa.

Mito 02

Os sintomas são os mesmos para todos que convivem com a asma grave

Embora a asma grave conte com uma lista de sintomas identificados, aqueles que vivem com a doença não serão todos afetados da mesma maneira. A asma grave é muito imprevisível e é importante que as pessoas identifiquem seus próprios gatilhos.

Mito 03

"Muitas pessoas ouvem a palavra asma e dizem: 'Ah, já tive asma, precisei usar um inalador na educação física quando era criança'."
(EUA, 40)

A asma grave é uma condição diferente da asma comum. Também existem diferentes tipos de asma grave, incluindo asma eosinofílica grave, que pode ser diagnosticada por exame de sangue.

Mito 04

A asma é considerada grave quando não pode ser controlada

Asma não controlada é quando seus sintomas não são controlados com seu tratamento atual, mas melhoram com mudanças no tratamento. A asma grave é um tipo específico de asma que não responde bem aos tratamentos convencionais para asma.

Mito 05

Não há possibilidade de melhoria

Os tratamentos para asma grave melhoraram muito nos últimos anos com a introdução de produtos biológicos, de modo que a condição é mais bem compreendida do que costumava ser. Se você acha que seu tratamento atual não está funcionando, fale com seu médico e peça para ser encaminhado a um especialista. Um especialista poderá verificar se você tem um tipo diferente de asma grave.

COMO SABER QUE VOCÊ ESTÁ PERDENDO O CONTROLE

Receber um diagnóstico de asma grave não é o fim da história. De muitas maneiras, é apenas o começo. Equilibrar os efeitos colaterais do tratamento com os sintomas da asma é um desafio enfrentado pela maioria das pessoas que vivem com asma grave. Os corticosteroides orais (OCS) são medicamentos importantes para tratar os ataques de asma, pois reduzem rapidamente a inflamação. No entanto, usá-los com frequência pode levar a sérios riscos à saúde e o uso repetido pode ser um sinal de que seu plano de tratamento deve ser revisto.

Portanto, é importante saber quando é hora de falar com sua equipe de saúde sobre suas opções para um melhor controle. Felizmente, existem quatro regras simples para ajudar você a detectar se sua asma não está controlada.

REGRAS DE DOIS

01 Você tem sintomas/ataques de asma mais de duas vezes por semana?

02 Você acorda devido a sintomas de asma mais de duas vezes por mês?

03 Você precisa tomar corticosteroides orais duas vezes por ano?

04 Você recarrega seu inalador mais de duas vezes por ano?

Se você respondeu "sim" a alguma dessas perguntas, fale com sua equipe de saúde sobre reavaliar seu plano de tratamento.

ENFIM, EXISTE ESPERANÇA

O Dr. Neil Martin trata a asma grave há mais de 15 anos. Aqui, ele explica por que, enfim, existe esperança para a comunidade.

A asma afeta 339 milhões de pessoas ao redor do mundo. No entanto, uma pequena mas significativa parcela desse número (cerca de 5 a 10%) é afetada pela asma grave, que é definida pela resistência relativa aos tratamentos usuais.

Pacientes com asma grave recebem altas doses de esteroides por inalação e regularmente dependem de outros tratamentos, como corticosteroides orais, exigindo procedimentos frequentes ou o uso desses medicamentos como manutenção. Embora esses tratamentos ajudem a controlar os sintomas, os efeitos colaterais podem ter um grande impacto na qualidade de vida.

43% das pessoas entrevistadas no desenvolvimento deste guia disseram que, no último mês, sentiram receio dos efeitos colaterais de seus medicamentos para asma.

Temos que fazer todo o possível para reduzir essa estatística. É extremamente importante nos certificarmos de que os profissionais da saúde entendam por que e como a asma grave é diferente da asma, sejam capazes de reconhecê-la e saibam como obter a ajuda certa para seus pacientes.

Um dos desafios da asma grave é reconhecer e avaliar o impacto que a doença está causando. Pessoas que vivem com a asma grave muitas vezes adaptam seus estilos de vida para lidar com a condição e reduzir os sintomas, então, a menos que você faça perguntas a respeito, você não terá uma visão completa do que elas podem e não podem fazer. Eu venho tratando a asma grave por mais de 15 anos e vi muitos exemplos de pessoas que simplesmente se removeram tanto de suas vidas que não se reconhecem mais. Precisamos melhorar isso.

Todos merecem a oportunidade de ter sua asma avaliada por um especialista quando estão lutando contra a doença e seu impacto. Queremos tratar as pessoas na primeira oportunidade para que se beneficiem ao máximo, e para que voltem à vida que querem viver.

Dos entrevistados que tomam esteroides orais, 46% reduziram sua dose nos últimos sete anos. Isso é encorajador, mas devemos fazer mais.

A escolha do tratamento está evoluindo e, com isso, vemos mais otimismo. Há uma chance real de ajudar as pessoas que vivem com asma grave a transformar suas vidas. No entanto, precisamos ter certeza de que essas pessoas são vistas pelos especialistas certos nas clínicas certas. Precisamos capacitar as pessoas para entender sua doença, fazer as perguntas certas às pessoas certas, pedir mais.

Na GSK, uma grande parte de nossa missão é defender os pacientes. É por isso que trabalhamos com a GAAPP, ajudando a apoiar o trabalho incrível que eles desenvolvem.

Há uma nova onda de possibilidades de tratamento para asma grave, propiciando uma nova oportunidade onde antes nem sempre havia uma. Basicamente, como consultor respiratório, eu posso finalmente oferecer mais esperança para aqueles com essa condição, algo que eu não tinha sido capaz de fazer antes, e permitir que voltem a desfrutar do melhor da vida.

***Dr. Neil Martin**,*
Médico especialista em tórax e líder de assuntos médicos globais da GSK

RECUPERANDO O CONTROLE

"Levou 20 anos para que eu recebesse um diagnóstico de asma grave, o que significa que tomei corticosteroides orais em altas doses por quase 30 anos. Hoje tenho 53 anos, e a sorte incrível de ser esposa, mãe e avó, mas a asma e os efeitos colaterais dos esteroides fizeram com que eu perdesse muitos eventos na minha vida. Infelizmente, nem sempre é possível ser a esposa, mãe ou avó que eu gostaria de ser.

Graças aos novos tratamentos, finalmente consegui reduzir os esteroides. Agora posso brincar com meus lindos netos e ser muito mais ativa na minha igreja.

Por favor, se você precisar de ajuda, peça. Estender a mão é um sinal de força, não de fraqueza."

(Brenda Young, EUA)

UM ASPECTO

A asma grave é uma doença crônica, o que significa que é persistente e as pessoas viverão com ela por muito tempo. O tratamento consiste em tentar controlar os sintomas, em vez de curar a doença. Viver com uma condição crônica pode ser algo assustador, mas viver com algo por muito tempo também significa que as pessoas encontram as melhores maneiras de conviver com aquilo. Cada um que ler este guia estará em um estágio diferente em seu diagnóstico e tratamento da asma grave, assim como aqueles que responderam à nossa pesquisa.

ENTÃO, PERGUNTAMOS AOS NOSSOS ENTREVISTADOS: RELEMBRANDO O INÍCIO DA VIDA COM ASMA GRAVE, SOBRE QUAL ASPECTO VOCÊ GOSTARIA DE TER SIDO INFORMADO ANTES?

"Existem muitos medicamentos e tratamentos diferentes para tentar manter tudo sob controle. Seja paciente enquanto faz suas descobertas"
(EUA, 38)

"Apesar de raro, você não está sozinho"
(Austrália, 38)

"Procure ajuda cedo"
(Gozo, 46)

"Existem várias associações de pacientes que podem nos ajudar"
(Espanha, 27)

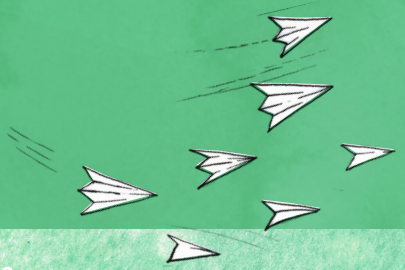
"Obtenha o diagnóstico correto"
(Áustria, 53)

"Faça exercícios de fisioterapia respiratória"
(Espanha, 41)

"A asma não me define"
(África do Sul, 59)

"Gostaria de ter solicitado encaminhamento para um bom especialista pulmonar"
(Irlanda, 56)

"Que há muitos medicamentos, que é melhor estar informado e que nem todos são tratados com a mesma medicação"
(Uruguai, 58)



Este guia foi traduzido em árabe, alemão, italiano, português (brasileiro), espanhol (europeu) e espanhol (latino-americano).

Por favor, entre em contato com a associação de pacientes local ou com a GAAPP para obter uma cópia no idioma de sua preferência.

Para encontrar sua associação de pacientes local, acesse: ***https://gaapp.org/member-organizations/***

Para obter mais informações sobre a campanha *Define Your Asthma* e para baixar mais recursos, acesse: ***https://gaapp.org/define-your-asthma/***

ENTRE EM CONTATO COM A GAAPP

info@gaapp.org

+49 (0)171 761 69 23

Altgasse 8-10
1130 Vienna, Austria

Este guia foi desenvolvido com base em percepções obtidas em uma pesquisa on-line feita com adultos (maiores de 18 anos) que afirmaram ter se identificado com ao menos um sinal da lista de verificação PULSAR. Respondido de junho a agosto de 2020 pela Pegasus em nome da GAAPP.

Proporção dos entrevistados para dados quantitativos (em todos, exceto nos dois casos detalhados abaixo): n = 128.

Proporção dos entrevistados que estão empregados: n = 86.

Proporção dos entrevistados que tomam esteroides orais para a asma grave: n = 102.

A campanha Define Your Asthma é liderada e coordenada pela Global Allergy and Airways Patient Platform (GAAPP).

A campanha é apoiada pela GSK, por meio de suporte independente de agências de comunicação e de uma bolsa educacional.

gsk

GLOBAL ALLERGY & AIRWAYS
PATIENT PLATFORM